



## CONDIÇÕES REGIONAIS OBSERVADAS NA AMAZÔNIA DURANTE JANEIRO DE 2005

Assim como nos meses anteriores, o mês de Janeiro de 2005 caracterizou-se pela predominância de déficit pluviométrico em grande parte da Amazônia Legal, o qual foi observado principalmente durante a primeira quinzena. As regiões atingidas por anomalias negativas significantes de precipitação localizaram-se no Amapá, nordeste do Pará, litoral do Maranhão, centro-sul e sudeste do Amazonas, no Acre com exceção da região central, e centro-norte de Rondônia. Já as anomalias positivas de precipitação foram observadas em grande parte do Tocantins e centro sul do Mato Grosso.

## CONDIÇÕES OCEÂNICAS E ATMOSFÉRICAS DE GRANDE-ESCALA

A Figura 1 mostra que as anomalias positivas de temperatura da superfície do mar (TSM) sobre o Oceano Pacífico ainda continuam restritas a região do Niño 4 (5°N-5°S/160°E-150°W), com valores entre 0,5° e 1,5°C. A persistência de anomalia de TSM positiva também foi observada em grande parte da bacia tropical norte do Oceano Atlântico, atingindo a costa norte da América do Sul e nordeste do Brasil e também próxima a costa da África.

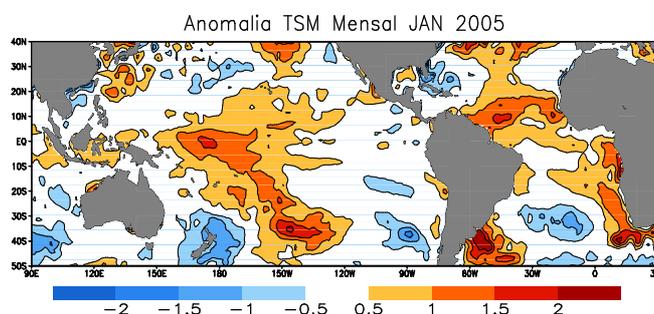


Figura 1 - Anomalias de TSM mensal observada em Janeiro/2005. Dados do CPC/NCEP processados na DMET, CTO-MN.

## CLIMATOLOGIA

Os mapas climatológicos de precipitação para os meses de março, abril e maio são mostrados na Figura 2. A migração da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) abaixo do equador atuando em conjunto com a atividade convectiva da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) ou dos sistemas frontais persistentes no sudeste do Brasil, são os sistemas meteorológicos responsáveis pela ocorrência dos máximos de precipitação na Amazônia durante o mês de março, com valores de precipitação entre 250 e 450 mm principalmente em Rondônia, centro-sul do Amazonas, centro-norte do Mato Grosso e na maior parte do Pará e Amapá. Em abril e maio, observa-se forte redução da precipitação no sul e sudeste da região, dando início a estação seca, nos estados do Mato Grosso, Tocantins e Maranhão. Neste período, a região de Roraima começa a apresentar valores mais elevados de precipitação, dando início a estação de transição de seca para chuvosa neste estado.

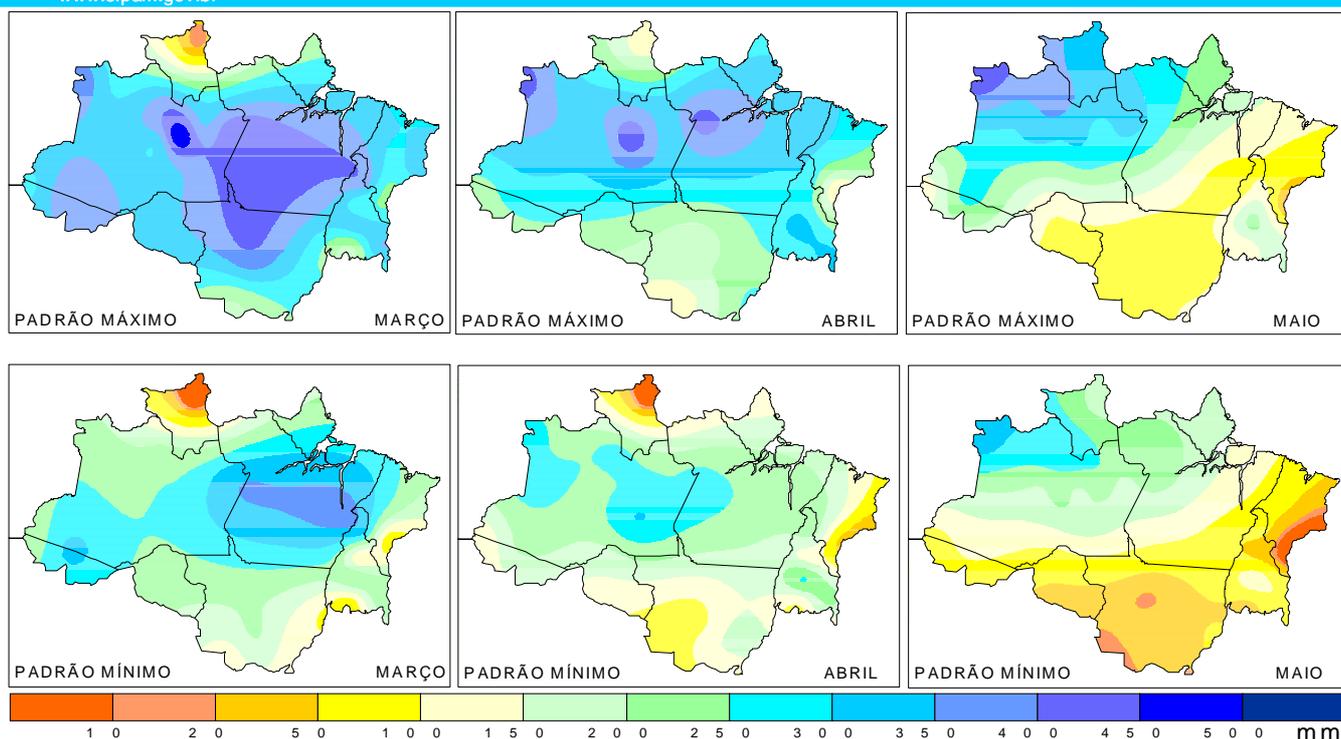


Figura 2 - Mapas climatológicos de precipitação máxima (painel superior) e mínima (painel inferior) para março, abril e maio sobre a Amazônia Legal.

## PROGNÓSTICO SAZONAL PARA MARÇO, ABRIL E MAIO DE 2005

Para os próximos três meses, os modelos de previsão climática, dinâmicos e estatísticos, indicam a continuação dos padrões de aquecimento (anomalias positivas de TSM) na região do Niño 4 no Pacífico e também em grande parte da bacia tropical norte do Oceano Atlântico. Portanto, considerando a persistência desses cenários climáticos no Pacífico e Atlântico, o prognóstico sazonal para março, abril e maio é resumido a seguir.

### Precipitação:

Espera-se a configuração da alta variabilidade espacial e temporal com tendência de precipitação *próxima do normal* na porção centro-sul da Amazônia e de *normal a ligeiramente abaixo* na porção norte da Amazônia.

Temperatura: Condições ligeiramente acima dos padrões nas áreas onde espera-se déficit pluviométrico e dentro da normalidade no restante da região.